

Clara Nunes, Conto De Areia

gua no mar, mar cheia
mareia , mareia
gua no mar...

Contam que toda tristeza
Que tem na Bahia
Nasceu de uns olhos morenos
Molhados de mar.

No sei se conto de areia
Ou se fantasia
Que a luz da candeia alumia
Pra gente contar.

Um dia morena enfeitada
De rosas e rendas
Abriu seu sorriso moa
E pediu pra danar.

A noite emprestou as estrelas
Bordadas de prata
E as guas de Amaralina
Eram gotas de luar.

Era um peito sô cheio;
Cheio de promessa era sô cheio;
Era um peito sô cheio de promessa (2x)

Quem foi que mandou
O seu amor
Se fazer de canoeiro
O vento que rola das palmas
Arrasta o veleiro
E leva pro meio das guas
de lemanj
E o mestre valente vagueia
Olhando pra areia sem poder chegar
Adeus, amor

Adeus, meu amor
No me espera
Porque eu j vou me embora
Pro reino que esconde os tesouros
De minha senhora

Desfia colares de conchas
Pra vida passar
E deixa de olhar pros veleiros
Adeus meu amor eu no vou mais voltar

Foi beira mar, foi beira mar que chamou
Foi beira mar , foi beira (2x)